

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA IDOSA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Relatoria: GERMANA CELY MEDEIROS DE SOUSA
ELIANY NAZARÉ OLIVEIRA

Autores: ETELVINA SAMPAIO MELO
EMANOEL AVELAR MUNIZ
SARA CORDEIRO ELOI

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aumento da expectativa de vida da população, conquistado graças aos avanços tecnológicos e da medicina, não garantiu, no entanto, a qualidade da existência prolongada. Há muitos idosos com de doenças crônicas, como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Acidente Vascular Cerebral (AVC), gerando comprometimento da capacidade funcional, exigindo cuidados especiais, em domicílio, instituições de longa permanência asilos. Nesse contexto a atenção a saúde do idoso torna-se uma das prioridades em saúde pública e um desafio para os profissionais que atuarem junto a essa população, principalmente aqueles com doenças crônicas. O estudo surgiu a partir exigência da disciplina de Enfermagem Geriátrica, nos possibilitando uma visão diferenciada no cuidado a pessoa idosa. **Objetivo:** Sistematizar a assistência de enfermagem a um idoso portador de HAS e com sequelas de AVC, residente em Sobral-CE. **Metodologia:** trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa que faz parte da pesquisa intitulada: Caracterização de idosos acompanhados por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Realizado com uma idosa portadora de HAS e AVC. A coleta de dados se deu através de 08 visitas domiciliares e a aplicação dos seguintes instrumentos: questionário, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), Escalas de Barthel, apgar da família, escala de depressão geriátrica, genograma e ecomapa. Referenciamos teoricamente com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e nossa análise foi descritiva. Teve parecer favorável pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. **Resultados:** Durante as visitas encontramos 17 diagnósticos de Enfermagem, dos quais fizemos intervenções e acompanhamos a evolução. As escalas aplicadas: Escala de Barthel revelou moderada dependência, pois a mesma sente-se útil e quer fazer as coisas mesmo com dificuldade; Apgar Familiar sugeriu família moderadamente funcional, tendo em vista o fastamento das filhas do convívio com a mãe e o irmão; Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage numa versão reduzida revelou depressão leve pois a mesma passa muito tempo desocupada, deitada e sente muita falta da vida de antes, quando tinha o movimento dos membros inferiores e passeava bastante pela casa das filhas e amigas. **Considerações:** A Sistematização da Assistência em Enfermagem, mostrou-se uma ferramenta importante, tendo em vista a sua riqueza de métodos, nós mostrando diversas maneiras de assistir a paciente.